



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Bronquiolite Pediátrica Em Ascensão: Desafios E Perspectivas Para O Futuro

Autores: ANA BEATRIZ DANTAS OLIVEIRA (UNIVERSIDADE POTIGUAR (UNP)), LUANNY RABELO DANTAS MAIA PATRÍCIO DE FIGUEIREDO (UNIVERSIDADE POTIGUAR (UNP)), MARIANNA CARLA SANTOS MACIEL (UNIVERSIDADE POTIGUAR (UNP)), MARIA JACQUELINE NOGUEIRA DE SOUZA (UNIVERSIDADE POTIGUAR (UNP)), ANA BEATRIZ DOS SANTOS SILVA (UNIVERSIDADE POTIGUAR (UNP)), MARIA EDUARDA FERNANDES DE FARIAS (UNIVERSIDADE POTIGUAR (UNP)), ANA KARLA SILVA DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE POTIGUAR (UNP)), LETÍCIA DE QUEIROZ CUNHA (UNIVERSIDADE POTIGUAR (UNP)), BIANCA CUONO PEREIRA (UNIVERSIDADE POTIGUAR (UNP)), AMANDA SAFIRA ARAÚJO MENDES (UNIVERSIDADE POTIGUAR (UNP)), ANDRÉ LUÍS TOMAZ DO NASCIMENTO (UNIVERSIDADE POTIGUAR (UNP)), MARIA OITAVA ROSADO CANTÍDIO (UNIVERSIDADE POTIGUAR (UNP)), DOUGLAS DE BRITO GOMES (UNIVERSIDADE POTIGUAR (UNP)), RAISSA SHAMIA FERREIRA DE SOUSA (HOSPITAL MATERNIDADE JOAQUINA QUEIROZ)

Resumo: A bronquiolite é uma infecção respiratória comum em crianças. No Brasil, a prevalência é 75%, todavia, 47,2% são internadas. Este estudo tem como propósito investigar as causas do recente aumento nos casos de bronquiolite pediátrica e analisar os potenciais danos futuros associados à infecção, com ênfase na influência de medidas de saúde pública e mudanças comportamentais implementadas durante e após a pandemia de COVID-19. Foi conduzida uma revisão retrospectiva da literatura utilizando dados de artigos publicados no ScienceDirect e PubMed nos últimos cinco anos. Foram analisadas informações epidemiológicas, estudos de caso-controle e revisões sistemáticas que abordaram a incidência, os fatores de risco e as tendências temporais da bronquiolite pediátrica. Além disso, foram considerados estudos que investigaram o impacto das medidas de controle da COVID-19 na transmissão de vírus respiratórios, incluindo o Vírus sincicial respiratório (VSR). Os resultados revelaram um aumento significativo nos casos de bronquiolite pediátrica a partir de 2022, com uma correlação temporal evidente com a diminuição das precauções de saúde pública adotadas durante a pandemia de COVID-19. A redução do uso de máscaras faciais, o relaxamento do distanciamento social e o retorno às atividades presenciais podem ter aumentado a exposição das crianças aos agentes infecciosos, incluindo o VSR. Além disso, a falta de exposição prévia a esses patógenos devido às medidas de contenção pode ter aumentado a suscetibilidade das crianças à bronquiolite e a outras infecções respiratórias. O aumento nos casos de bronquiolite pediátrica nos tempos atuais está multifatorialmente relacionado a mudanças comportamentais e ambientais pós-pandemia, incluindo a não vacinação contra o VSR, que não faz parte do calendário de vacinação padrão em muitas regiões. Este aumento pode ter consequências negativas a longo prazo, como um maior risco de desenvolvimento de doenças respiratórias crônicas, como a asma. Portanto, estratégias eficazes de prevenção, incluindo a adoção de vacinas contra o VSR quando disponíveis, são essenciais para mitigar esses impactos e proteger a saúde respiratória das crianças.